

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

*Poantim nº 157*

Class.:

*Munduruku*

Data

*Julho 1993*

Pg.:

Prefeito apóia invasão da terra dos Munduruku

As comunidades Munduruku do município de Itaituba, no Pará, estão denunciando o invasor de suas terras, um tal de Luís Barbudo, acusando-o de retirar “muitos quilos de ouro” da área. Por solicitação dos índios, o Departamento Fundiário da Funai já estaria tomando providências contra a invasão.

Luís Barbudo é apoiado pelo prefeito e por um vereador, Paulo, de Jacareacanga, um município recém-instalado praticamente dentro da área indígena. Os dois são funcionários da Funai e mantêm a confiança de uma parcela do povo Munduruku com falsas promessas. Eles dizem que em troca da permanência de Luís Barbudo vão garantir a extensão do território indígena até as cabeceiras do rio Cururu, conforme solicitam os índios.

Numa carta que enviaram para a coordenadora do Cimi Norte II, irmã Rebeca Spires, os Munduruku pedem o apoio “de todas as autoridades” para que o invasor se retire logo. “Anos atrás, ele nos ameaçou dizendo que se nós fôssemos lá (ao garimpo, na região in-



Rostrene

Munduruku na Missão Cururu, em 1984

vadida, compreendida entre os rios das Tropas e o igarapé Warekori), ele ia plantar índio como se planta abacaxi”, afirmam. E acrescentam: “A área é nossa, não dele, e de presente não podemos entregar a área e nem de outro jeito, porque ele também deve saber o que é a Constituição”.

Os Munduruku denunciam também que o governo do Estado do Pará tem a pretensão “de criar uma reserva garimpeira encostada em nossa área”.